
RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

10º TRIMESTRE
Setembro, Outubro e Novembro de 2016

CONTRATO DE GESTÃO
Referente ao Processo SEDPcD nº 66263/2014

CENTRO DE SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO DA
1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

ÍNDICE

1 - Apresentação

2 - atendimentos, visitas e demais trabalhos realizados no 10º

Trimestre.

2.1 – Atendimento nas dependências da DPPD;

2.2 – atendimentos externos e remotos;

2.3 – Visitas Domiciliares;

2.4 – Visitas Compartilhadas com Equipe Policial;

2.5 – Visitas de Acompanhamento de Casos;

2.6 – Visitas de Alinhamento;

2.7 – Visitas Demandadas pelos casos;

3 – Trabalhos de Apresentação e de Divulgação da DPPD.

3.1 – Palestras Diversas;

3.2 – Visitas à DPPD;

3.3 – Participação em Eventos;

3.4 – Materiais de Divulgação;

3.5 – Divulgação em Mídias Eletrônicas e na Internet;

4 – Geração de Conhecimento.

4.1 – Dados Estatísticos e Análises;

4.2 – Protocolos de atendimentos;

4.3 – Cartilha e Materiais Similares;

5 – Formação Continuada.

5.1- Congressos, Encontros e Similares;

5.2 – Atividades de Capacitação;

5.3 – Supervisão Institucional;

5.4 – Supervisão Jurídica;

6 – Aquisições, Contratações e Desligamentos.

6.1 – Aquisições Comuns;

6.2 – Aquisições de Equipamentos;

6.3 – Contratação e Cancelamento de Serviços;

1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP

6.4 – Contratação e Desligamento de Pessoal;

7 – Acompanhamento e evolução das atividades desenvolvidas até o fim do 10º trimestre.

8 – Anexos.

1 - Apresentação

O contrato de gestão, firmado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPCD) e a organização social de saúde (OSS) Casa de Isabel, visando a administração do Centro de Serviços de Apoio, integrado à 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência (DPPD), completou, em 6 de junho último, seu segundo ano de vigência.

Atendendo em sua sede definitiva, no Palácio da Polícia Civil, região central da capital paulista a DPPD é fruto de uma parceria entre a SEDPCD e a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP), e integra o contexto do Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra Pessoas com Deficiência, criado em 2013 pelo Governo do Estado de São Paulo.

Pioneira no Brasil no atendimento especializado a pessoas com deficiência, a DPPD, e seu Centro de Serviços de Apoio integrado, tem como missões:

- **Atender com qualidade ao cidadão com deficiência**, de modo a encorajá-lo a realizar suas denúncias sempre que necessário;
- **Gerar e difundir dados estatísticos relevantes sobre a violência contra esse público**, de modo a balizar estratégias para preveni-la e combatê-la;
- **Produzir e disseminar protocolos de atendimento a vítimas com deficiência e conhecimentos sobre temas relacionados à violência**, notadamente aquela perpetrada contra esse grupo;
- **Apoiar a capacitação de agentes policiais**, mediante palestras, treinamentos, reuniões, apostilas, páginas na Internet etc.; e
- **Prestar consultoria e suporte técnico a outros distritos policiais do estado**, de modo a promover uma sensível melhoria na abordagem policial às pessoas com deficiência;

Para ajudar a cumprir tais missões, o Centro de Serviços de Apoio da DPPD conta com uma equipe multidisciplinar, formada por psicólogos, assistentes sociais, tradutores intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais) e cientista

1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP

social. Além disso, estão disponíveis no Centro alguns recursos de tecnologia assistiva, como videolupa, boletim de ocorrência impresso em braile ou enviado por e-mail e, até mesmo, um veículo adaptado, para o transporte de pessoas em cadeiras de rodas ou com mobilidade reduzida.

Nas próximas páginas, pretendemos demonstrar como nossa equipe têm procurado cumprir aquelas missões. Mediante os vários trabalhos que temos realizado no Centro de Serviços de Apoio integrado à DPPD, entre os quais atendimentos a vítimas com alguma deficiência (na própria DPPD ou em outras delegacias da capital), visitas domiciliares, visitas institucionais a outros equipamentos da rede de serviços públicos, participação, como palestrante, em eventos e participação em atividades de formação continuada (palestras, cursos e workshops). A estrutura deste documento não é estanque, e vem sendo, trimestre a trimestre, aprimorada e aperfeiçoada, de modo que nele estejam, claras e completas, todas as informações indispensáveis para que membros do governo, e da própria sociedade como um todo, tenham condições de conhecer e, em certa medida, de avaliar nosso trabalho.

As informações a seguir dizem respeito aos meses de setembro, outubro e novembro de 2016, também chamados, respectivamente, de mês 28, 29 e 30. Boa leitura.

2 - atendimentos e tarefas relacionadas ao 10º. trimestre.

2.1 - atendimentos nas dependências da DPPD

De declarantes, intimados pelo escrivão de polícia, a pessoas com alguma deficiência, em busca de orientações sobre seus direitos, a DPPD recebe, todos os meses, um público significativo em suas instalações.

Neste trimestre, especificamente, 351 pessoas assinaram nosso livro de visitas. Entretanto, 238 delas buscavam (ou necessitavam de) uma atenção estendida. Estas foram cadastradas e receberam um atendimento formal, eventualmente, com registro de prontuário social e de boletim policial, 113 pessoas já são acompanhadas, intimados ou que buscaram algum tipo de orientação referente a outros assuntos. Ainda neste período, foram registradas 95 ocorrências policiais (entre boletins de ocorrência e termos circunstanciados), e 15 inquéritos policiais foram instaurados.

245 daquelas 351 pessoas atendidas apresentam, ao menos, uma deficiência. Sendo 151 pessoas com deficiência auditiva, 48 pessoas com deficiência física entre outros.

As 245 pessoas atendidas pela equipe multidisciplinar (Centro de Serviços de Apoio) receberam um total de 238 atendimentos individuais especializados com a equipe multidisciplinar. Isto significa que, ao visitarem a DPPD, diversos usuários foram atendidos por mais de um especialista, ou, mesmo, que ocorreram atendimentos simultâneos, envolvendo, ao mesmo tempo, 2 ou mais especialistas.

Além disso, a equipe multidisciplinar encaminhou 39 usuários a diversos serviços de utilidade pública, quais sejam:

- ✓ 1- AES Eletropaulo;
- ✓ 13- Defensoria Pública de São Paulo
- ✓ 1- Defensoria Pública de Cotia;
- ✓ 1- Defensoria Pública de Mauá

1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP

- ✓ 1- UBS Vila Progresso;
- ✓ 1- SAMU Transmontano;
- ✓ 1- CAPS Adulto Casa Verde;
- ✓ 1- CREAS/NPJ Casa Verde;
- ✓ 2- Centro POP Santa Cecilia;
- ✓ 1- UBS- Mooca;
- ✓ 1- Secretaria de Suade de Itaquera;
- ✓ 1- EMEI Gleba do Pêssego;
- ✓ 1- Diretoria da Mulher de Jandira;
- ✓ 1 Saúde- EMAD (Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar), Capela do Socorro;
- ✓ 1- ONG Filhos Adotivos do Brasil;
- ✓ 1- Habitação CDHU;
- ✓ 1- Sindicato Trabalhista;
- ✓ 1- UBS São Vivente de Paula;
- ✓ 1- UBS Atalaia Cotia;
- ✓ 1- UBS Jardim Copa;
- ✓ 2- CIL Central de Interpretação de Libras Municipal;
- ✓ 1- Detran;
- ✓ 1- INSS Aricanduva;
- ✓ 1- CISM Centro de Integração Social da Mulher – Ipiranga;
- ✓ 1- CRAS Ipiranga.

2.2 – Atendimentos externos e remotos

Primeiramente, devemos caracterizar esses dois tipos de suporte: há o suporte realizado presencialmente no outro distrito policial, a que chamamos **atendimento externo**. E há o suporte à distância, realizado pela Internet ou por telefone, a que chamamos **atendimento remoto**.

No trimestre corrente, foram requisitados 03 atendimentos externos e nenhum atendimento remoto. A tabela com o detalhamento dos atendimentos *in loco* (externos) realizados segue abaixo:

DETALHAMENTO DOS ATENDIMENTOS EXTERNOS			
Nº	Local	Outras pessoas envolvidas	Profissional
01	Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher - Osasco	Pessoa com Deficiência Auditiva	Intérprete de Libras/ Psicóloga
01	IML- Instituto Médico legal	Pessoa com Deficiência Auditiva	Intérprete de Libras/ Psicóloga
01	Fórum Regional VI- Penha de França	Pessoa com Deficiência Auditiva	Intérprete de Libras/ Psicóloga

2.3 - Visitas domiciliares

Foram realizadas, no trimestre corrente, 23 visitas domiciliares (aquelas que ocorrem diretamente na residência de usuários da DPPD). Abordagens como essas, comuns no trabalho de Assistentes Sociais, são bastante importantes, pois

1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP

possibilitam uma melhor compreensão da dinâmica das relações familiares (pais, irmãos, marido etc.) e sociais (vizinhos, comerciantes do bairro etc.) compartilhadas pelo usuário, além de serem uma oportunidade para a eventual identificação de serviços públicos (Saúde, Educação, Cultura, Esporte etc.) presentes nas cercanias.

2.4 Visitas Compartilhadas com a Equipe Policial

Foram realizadas, no trimestre 12 visitas compartilhadas para entregas de intimações e verificações das denúncias do Disque 100. Além de dar continuidade no acompanhamento dos casos já atendidos por esta delegacia.

2.5 Visitas de acompanhamento de casos

Não houve, neste trimestre, visitas desse tipo.

2.6 Visitas de alinhamento

Não houve, neste trimestre, visitas desse tipo.

2.7 Visitas demandadas pelos casos

Não houve, neste trimestre, visitas desse tipo.

3. Trabalhos de apresentação e de divulgação da DPPD – 10º Trimestre.

3.1 – Palestras diversas

Nossa equipe realizou, neste trimestre, 01 palestras na Academia de Polícia Dr. Coriolano Nogueira Cobra (ACADEPOL), foram ministradas pelos profissionais que integram a equipe policial e a equipe multidisciplinar da 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência, policias das seguintes carreiras: Atendente de Necrotério; Auxiliar de Necrotério, Investigador, Delegado, Médico Legista; Escrivão; Fotógrafo e Desenhista.

A equipe explanou sobre o trabalho realizado e as formas corretas de abordagem a pessoa com deficiência. As palestras foram realizadas para complementação da formação das carreiras policiais.

3.2 – Visitas à DPPD

No decorrer deste trimestre recebemos a visita da Vice-Cônsul dos Estados Unidos, Senhora Sarah M. Belousov, que veio para conhecer o trabalho realizado na Delegacia de Polícia da pessoa com Deficiência (DPPD), também recebemos a visita da Dra. Ivana David, Desembargadora do Tribunal de Justiça da Câmara Criminal, também para conhecer o trabalho realizado pela DPPD.

Recebemos também no trimestre a visita do Delegado Geral Adjunto do Amazonas Dr. Izair Soares da Silva.

3.3 – Participação em eventos

No decorrer do trimestre o Centro de Apoio participou de 6 eventos, sendo eles:

✓ Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência, evento realizado no metrô Tatuapé, com a presença de algumas Secretarias e a Rede Socioassistencial;

1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP

- ✓ Fórum da Saúde Rede Leste com a discussão do Tema: Setembro Amarelo com o foco na conscientização da população em relação ao aumento exacerbado de suicídio no Brasil;
- ✓ Fórum da Saúde Rede Leste com o Tema: Pessoa com Deficiência e as Políticas Públicas;
- ✓ IANSPE - Instituto de Assistência médica ao Servidor Público Estadual com o Tema: Violência Contra a Pessoa com Deficiência (Programa Qualidade de Vida);
- ✓ Oficina no CRAVI com a reflexão da Situação do Negro no Brasil;
- ✓ Abertura da Virada Inclusiva 2016 na Secretaria Estadual do Direito da Pessoa com Deficiência (SEDPcD), com a participação da Cantora Maria Rita.

3.4 – Materiais de divulgação

Neste trimestre continuamos as distribuições dos cartazes e folders para outras Delegacias e serviços da Rede de Proteção.

3.5 – Divulgação em mídias eletrônicas na Internet

Neste Trimestre tivemos matérias divulgadas pela Imprensa Oficial.

4. Geração de conhecimento – 10º trimestre.

4.1 – Dados estatísticos e análises

Para este trimestre, nossa Cientista Social, Clara Akie Yoshino, preparou 3 documentos com os dados referentes a cada mês do período (setembro, outubro e novembro 2016). Mais detalhes no **anexo E**.

4.2 – Protocolos de atendimento

Um dos mais importantes papéis da DPPD é o de buscar estabelecer protocolos de atendimento de pessoas com deficiência que sejam replicáveis a todas as unidades policiais do estado paulista. Este trabalho avançou significativamente neste trimestre, e até um documento chegou no processo final de validação. Já estamos trabalhando embasados nos protocolos criados por esta unidade, verificamos que a atuação está sendo mais pontual no que diz respeito a critérios de avaliação do trabalho, sendo assim estamos crendo ser favorável os protocolos já existentes.

4.3 – Cartilhas e materiais similares

A DPPD, há muito, pretende escrever um material de apoio à formação de policiais civis, o qual seria destinado à Academia de Polícia Dr. Coriolano Nogueira Cobra (ACADEPOL). E parte desse material derivaria de outros materiais produzidos por nossa equipe, atendendo a outras demandas (seminários na SEDPCD e palestras diversas, ministradas nos últimos meses). Esses materiais começaram a ser reunidos, selecionados e atualizados, e nossa expectativa é consolidá-los no próximo trimestre. Já realizamos a avaliação do material existente junto com a delegada e estamos aguardando a verificação do material pela supervisão da Academia de Polícia.

5. Formação continuada - 10º trimestre.

5.1 – Congressos, encontros E similares

Não houve, neste trimestre, eventos desse tipo.

5.2 – Atividades de capacitação

As discussões de casos, momentos semanais em que membros das equipes policial e multidisciplinar se afastam, por alguns minutos, das tarefas cotidianas para poderem examinar, crítica e analiticamente, lado a lado, alguns casos significativos, representam uma ocasião única de aprendizagem mútua e de troca de experiências coletiva.

5.3 - Supervisão institucional

Neste trimestre, a supervisão institucional, sob responsabilidade da Dra. Sônia Regina Maurelli, fundadora da OSS Casa de Isabel, continuou sendo realizada, e tratou dos seguintes temas:

- Questões administrativas;
- Setembro Amarelo;
- Roda de Conversa;
- Discussão de Caso;

Importante ressaltar que a Supervisão Institucional tem a participação da Equipe do Centro de Apoio.

Maiores detalhes acerca da supervisão institucional encontram-se no **anexo A** deste relatório.

5.4 – Supervisão Jurídica

Não houve, neste trimestre, supervisão.

6- Aquisições, contratações e desligamentos

6.1 - Aquisições Comuns

Neste trimestre, como de costume, realizamos também as compras de insumos de alimentação, de higiene, de produtos para limpeza e de material de escritório, para dar suporte as rotinas de trabalho desenvolvidas na DPPD (impressão e arquivamento de documentos, gravação de relatórios em mídias digitais, oferta de café e lanches rápidos para usuários e visitantes, manutenção de sanitários e do ambiente como um todo etc.).

6.2 - Aquisição de Equipamentos

Não houve aquisições de equipamentos neste trimestre.

6.3 – Contratação e Cancelamento de Serviços

Não houve contratação ou cancelamento de serviços neste trimestre.

6.4 – Contratação e desligamento de pessoal

Não houve contratação ou desligamento de pessoal.

7 - Acompanhamento e evolução das atividades desenvolvidas até o fim do 10º trimestre.

Cada uma de nossas atividades (metas), seus objetivos (demandas que elas pretendem atender), seus indicadores (etapas do processo ou frentes de trabalho, conforme a atividade), as ações a elas relacionadas (tarefas ligadas a cada atividade) e os meios de aferição de cada atividade (produtos ou processos acabados, conforme a atividade) encontram-se a seguir, descritas. Alternativamente, uma versão resumida e visualmente mais favorável, em formato de tabela, está disponível, em arquivo anexo.

Visando um melhor acompanhamento por parte da SEDPCD, as informações dos trimestres anteriores também encontram-se disponíveis neste capítulo, de modo que as informações mais recentes simplesmente vão sendo acrescentadas, relatório a relatório, às mais antigas (sem substituí-las), tornando possível, em cada relatório trimestral, visualizar e compreender não só as últimas informações, mas toda a evolução do processo, ao longo dos trabalhos realizados.

1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP

Tendo em vista que a fase de implantação da DPPD já se encontra superada e que os esforços agora se concentram no monitoramento dos resultados, consideramos oportuno rever os Indicadores de Desempenho utilizados nos Relatórios Trimestrais de prestação de contas.

Com este objetivo em parceria com a Secretaria Estadual da Pessoa com Deficiência e a Casa de Isabel, iniciamos a adoção dos novos indicadores a partir do 8º trimestre de 2016, porém seguimos com estes indicadores, pois acreditamos que as mudanças estão sendo favoráveis para a avaliação do trabalho desenvolvido. Segue os Indicadores:

Indicador 1 – Número de pessoas atendidas pelas equipes da DPPD

Meta: 100 (cem) pessoas atendidas/mês

Forma de comprovação: cópia do livro de registro de entradas da DPPD.

Indicador 2 - Número de atendimentos efetuados pelo Centro de Apoio da DPPD.

Meta: 70 (setenta) atendimentos/mês

Forma de comprovação: tabela com atendimentos referenciados, discriminados por tipo de deficiência

Indicador 3 – Percentual de visitas para acompanhamento de casos em andamento.

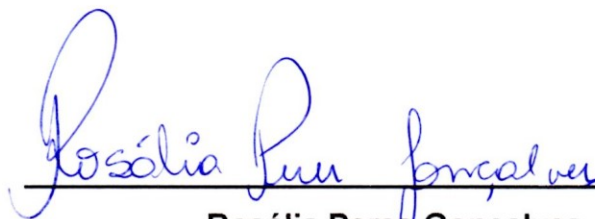
Meta: 5% dos casos atendidos no mês anterior (com base em número de atendimentos auferido no Indicador 2).

Forma de comprovação: tabela com visitas referenciadas

Indicador 4 – Elaboração de estudo mensal sobre Registros Digitais de Ocorrência envolvendo pessoas com deficiência no estado de São Paulo.

Meta: um relatório mensal

Forma de comprovação: anexar estudos mensais nos relatórios trimestrais, releases de setembro, outubro e novembro de 2016.



Rosália Peres Gonçalves
Coordenadora

Rosália Peres Gonçalves
RG: 42.153.422-9
Coordenadora
Centro de Apoio Técnico - O.S. Casa de Isabel